



PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

QUAL É O SENTIDO DA VIDA? VOCÊ PODE ME EXPLICAR?

Texto: *Eclesiastes 1:1-18*

As pessoas estão sofrendo. Basta olharmos para os hospitais, as clínicas médicas, escolas, empresas, famílias, vidas ameaçadas pelo abatimento e desespero da alma. Para responder a essas demandas, especialistas recomendam inúmeras alternativas, considerando o problema apenas como saúde pública.

Infelizmente, a maioria das pessoas, dentre eles cristãos, não têm considerado a Palavra de Deus para o cuidado do ser humano. Por isso, essa série **“Qual é o sentido da vida?”**, com base livro de Eclesiastes, é muito necessária, pois é uma resposta de Deus aos anseios humanos, à crescente falta de sentido da vida, às constantes buscas da humanidade por satisfação, que esbarram nas condições dessa vida passageira.

O livro de Eclesiastes, nos ensina que: **O que a vaidade humana não consegue encontrar, apenas o único Deus, da verdade, é capaz de revelar e saciar!**

O título Eclesiastes (gr. ‘*ekklesiastes*’ e br. ‘*qohelet*’) significa o pregador, que reúne as pessoas para transmitir os ensinamentos da sabedoria. Seu autor é Salomão, o filho de Davi e rei de Israel, que o escreveu mais próximo do final de sua vida, cerca de 931 a.C., depois de ter se afastado do temor do Senhor e experimentado o juízo de Deus (cf. 1Reis 11).

Eclesiastes não pode ser entendido como um livro de um homem amargo, frustrado com a vida, mas é a revelação de um homem que, após ter se desviado do caminho de Deus, fez a sua avaliação e percebeu as catastróficas consequências de se afastar do Temor do Senhor e se lembrou das bênçãos de se viver sob a perspectiva de Deus.

O primeiro capítulo do livro apresenta algumas expressões que apontam para a sua ideia central, que é despertar no coração do homem a necessidade de se reconciliar com Deus para se livrar dessa vida que não tem sentido por si mesma.

Logo no início, encontramos o questionamento da alma de Salomão: *“O que o homem ganha com todo o seu trabalho em que tanto se esforça debaixo do sol?”* (v.3).

A resposta imediata do coração humano é a expressão mais destacada em todo livro: “grande inutilidade”, que, também, é traduzida por “vaidade das vaidades”, “grande ilusão” ou “nada faz sentido”. Salomão quis mostrar que a vida distante do relacionamento com Deus é um vapor, algo sem substância, sem valor, inútil, fútil, insignificante, passageira, sem sentido, vaidade.

A vida por si só, ainda que possa proporcionar muitos momentos bons, na realidade é como “correr atrás do vento”, algo sem sentido, que beira a insensatez o fato de querer satisfação na vida pelos próprios recursos que a vida e o mundo oferecem. A vida por si mesma não oferece muito mais do que enfado e desilusão ao seu final. A vida por si só não é capaz de satisfazer de verdade, assim como os ídolos (Deuteronômio 32:21; 1Reis 16:13,26), que também são entendidos como vaidades.

Outra expressão presente em todo o livro é “debaixo do sol”, que tem a mesma ideia de “debaixo do céu”, que mostram quanto a perspectiva do homem é limitada quando não se tem um relacionamento restaurado com Deus. A visão de mundo que o homem consegue ter por meio da sua própria capacidade é muito frustrante, já que desconsidera a perspectiva eterna e ilimitada de Deus, o criador.

É por essa incapacidade da vida que Salomão expressa a sua sensação de “canseira”, “fardo pesado”, “sofrimento” e “desgosto”; expressões que muitas vezes podem dar a ideia de que a vida não vale a pena.





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Mas não é esse o maior destaque do livro, pois Deus usa essa frustração para chamar o pecador à satisfação somente nEle.

O livro de Eclesiastes apresenta um contraste entre a vaidade humana e a vida no temor do Senhor. Nesse livro, então, Deus usou Salomão para revelar que a visão limitada de mundo do ser humano, que só produz enfado, desilusão e vaidade, precisa desesperadamente da perspectiva eterna de Deus, do temor do Senhor, que oferece vitalidade, satisfação e esperança.

Nos versos 4 ao 7, Salomão olha para a dinâmica natural do mundo e chega à conclusão que, por si mesma, é enfadonha, parecendo-lhe, até mesmo, injusta, já que o mundo continua, enquanto o homem logo se vai, gerações surgem e vão e o mundo permanece do mesmo jeito. O pregador revela que a criação e a vida por si mesmas não oferecem nada de perene, seguro, empolgante!

Essa é a máxima da vida por si só: “Aproveite enquanto se pode aproveitar, pois em breve esse tempo vai acabar!”

Nos versos 8 ao 12, Salomão constata que a experiência humana, que a dinâmica da vida é repetitiva e passageira, parecendo uma corrida sem sentido por ter mais, enquanto nada é capaz de saciar.

O pregador, analisando a sua própria vida, percebe que todas as coisas trazem cansaço para si, até mesmo as coisas boas acabam trazendo cansaço, já que o homem nunca se sacia plenamente, sempre está voltando às mesmas coisas, tentando achar coisas novas, mas percebe que tudo tem o mesmo alvo e resultado: encontrar satisfação, mas sem encontrá-la plenamente!

Na parte final do capítulo, Salomão demonstra a incapacidade humana de dar sentido para própria vida. Mesmo com toda a sua riqueza, comodidade e sabedoria dada por Deus; mesmo se dedicando a investigar a vida, o seu propósito, os seus componentes, a sua dinâmica, Salomão concluiu que Deus colocou algo muito difícil para o homem decifrar, algo que leva o homem a mergulhar numa busca sem fim, sem obter um resultado satisfatório: encontrar o sentido da vida!

O homem que se dedica a conhecer mais sobre si mesmo e sobre o mundo, sem a perspectiva de Deus, se assemelha a um cachorro que tenta incansavelmente atacar o seu rabo, num giro sem fim, cansativo e frustrante.

O resultado para toda busca de conhecimento à parte de Deus é um esforço insensato, que beira a loucura, a insanidade. Salomão termina revelando algo dramático: *“quanto maior a sabedoria maior o sofrimento; e quanto maior o conhecimento, maior o desgosto”*. Isso não significa que Salomão defendesse uma vida entregue à preguiça, à ignorância, à falta de dedicação na busca por mais conhecimento, mas que toda a busca de conhecimento, de discernimento, desconsiderando a eternidade, o relacionamento com Deus, só revela a incapacidade humana de lidar com os seus próprios dilemas, problemas, dúvidas, enfim, com os desafios da vida.

Quando Salomão revelou toda essa inutilidade da vida, ele só mostrou o que é o coração do homem e qual é a sua necessidade (cf. Mateus 15:19-20). **Deus usou esse livro para chamar todo o pecador a perceber que nada nesse mundo, nem a nossa própria vida, é capaz de nos dar: saciedade, segurança e alegria. Nosso coração precisa da restauração, da redenção, da reconciliação, que só Deus pode dar!**

Deus nos chama para as questões cotidianas, como o perigo de valorizar mais a autossatisfação do que a satisfação do alto. A geração da satisfação do “EU” ganhou mais lugar do que a satisfação em “DEUS”. É hora de voltarmos ao temor do Senhor!





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Perguntas para a minha reflexão

- O que me faz feliz? Do que preciso para me sentir bem?
- Quais as maiores realizações que tenho buscado alcançar?
- Como tenho entendido a vida com Deus; apenas para a eternidade futura?

Aplicação Pessoal

Se tenho dependido de qualquer coisa ou pessoa para ser feliz, sentir-me realizado e seguro completamente, o resultado será frustração e desilusão. Deus conhece de verdade o meu coração e me convida a confiar nEle e a depender dEle acima de tudo. Há esperança, não estou sozinho nesse caminho!

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“Qual é o sentido da vida?”*, ministrada em 21 de maio, de 2023.

É tempo de:

- Crer que o maior alvo que o evangelho de Cristo propõe é satisfazer o coração do homem em Deus;
- Reconhecer que todos possuímos um coração enganoso, que precisa da ação de Deus para transformá-lo;
- Alimentar o pensamento com a Palavra de Deus, substituindo pensamentos enganosos pela verdade que sacia;
- Perseverar no processo de mudança de pensamento, sentimento e comportamento a partir da Bíblia e oração.

Oração Pessoal: Deus, sou grato ao Senhor por continuar a despertar o meu coração para a necessidade de me satisfazer no Senhor. Ajuda-me a crescer no relacionamento com o Senhor! Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

